

INOVAÇÃO EM AVALIAÇÕES PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS COMPLEXAS



Material elaborado com base no sumário executivo estendido *Inovação em avaliação para medir e dar suporte a competências complexas**

A publicação da qual deriva esse material apresenta um resumo das principais ideias do livro *Innovating Assessments to Measure and Support Complex Skills* escrito pelo *Research and Innovation Group* (Grupo de Pesquisa e Inovação do PISA). O grupo foi criado em 2019 para discutir as tendências e os desafios de inovar avaliações a longo prazo.

COMPETÊNCIAS DO SÉCULO 21

Embora as terminologias e categorias variem, o estudo define essas competências com as seguintes categorias:

Cognitiva

Resolução de problemas, pensamento crítico, pensamento criativo

Interpessoal

Comunicação, colaboração

Intrapessoal

Persistência, adaptabilidade, flexibilidade

Metacognitiva

Aprendizagem autorregulada, metacognição

Cívica e cidadã

Comunicação intercultural

TIC e digital

Educação digital, educação midiática

CAMINHOS DE INOVAÇÃO PARA A PRÓXIMA GERAÇÃO DE AVALIAÇÃO

Tendo como base o Triângulo de Avaliação, o estudo aponta o que é fundamental inovar em cada vértice:

Observação

Definição: Tarefas ou situações que permitem observar o desempenho dos estudantes.

Inovação necessária: Captar novas formas de evidências, apresentar aos estudantes problemas de avaliação abertos e interativos situados em contextos autênticos.



Interpretação

Definição: Métodos para atribuir sentido às evidências provenientes do desempenho dos estudantes.

Inovação necessária: Dar sentido às observações da avaliação, fazer interpretações do que a evidência significa, criar regras de evidência e selecionar um modelo estatístico adequado.

Cognição

Definição: Teorias, modelos e dados sobre como os estudantes representam o conhecimento e desenvolvem competências em um domínio de instrução e aprendizagem.

Inovação necessária: Definir os conceitos de avaliação, concentrar a avaliação no que importa, ter foco nas competências do século 21.

O QUE É NECESSÁRIO PARA INOVAR AS AVALIAÇÕES EDUCACIONAIS?

Capital intelectual: O **envolvimento colaborativo e multi-disciplinar** de pesquisadores, cientistas de aprendizagem, de dados, especialistas em medição, em tecnologia, designers de avaliação e profissionais de educação possibilita solucionar desafios conceituais, técnicos, decidir o que e como avaliar e simular contextos autênticos de avaliação para obter evidências relevantes da aprendizagem.

Capital fiscal: O **financiamento sustentável** para o tipo de pesquisa e desenvolvimento necessário é um elemento-chave no avanço da próxima geração de avaliação. Inovar avaliações em larga escala é um empreendimento

de alto custo para reunir o capital intelectual necessário e para o processo de pesquisa, desenvolvimento, teste e implementação.

Capital político: Comunidades de desenvolvimento de avaliação devem trabalhar juntas para **gerar vontade política e capital** necessário para organizar, apoiar e sustentar o desenvolvimento e a implementação da próxima geração de avaliação, promovendo mudanças significativas na avaliação educacional, de forma a testar conhecimentos e competências consideradas relevantes para o sucesso na vida e no trabalho dos estudantes.

Para saber mais, acesse o [documento na íntegra](#) no Observatório de Educação Ensino Médio e Gestão do Instituto Unibanco.

*FOSTER, N.; PIACENTINI, M. (eds.). *Inovação em avaliação para medir e dar suporte a competências complexas*. São Paulo: Instituto Unibanco, 2023.